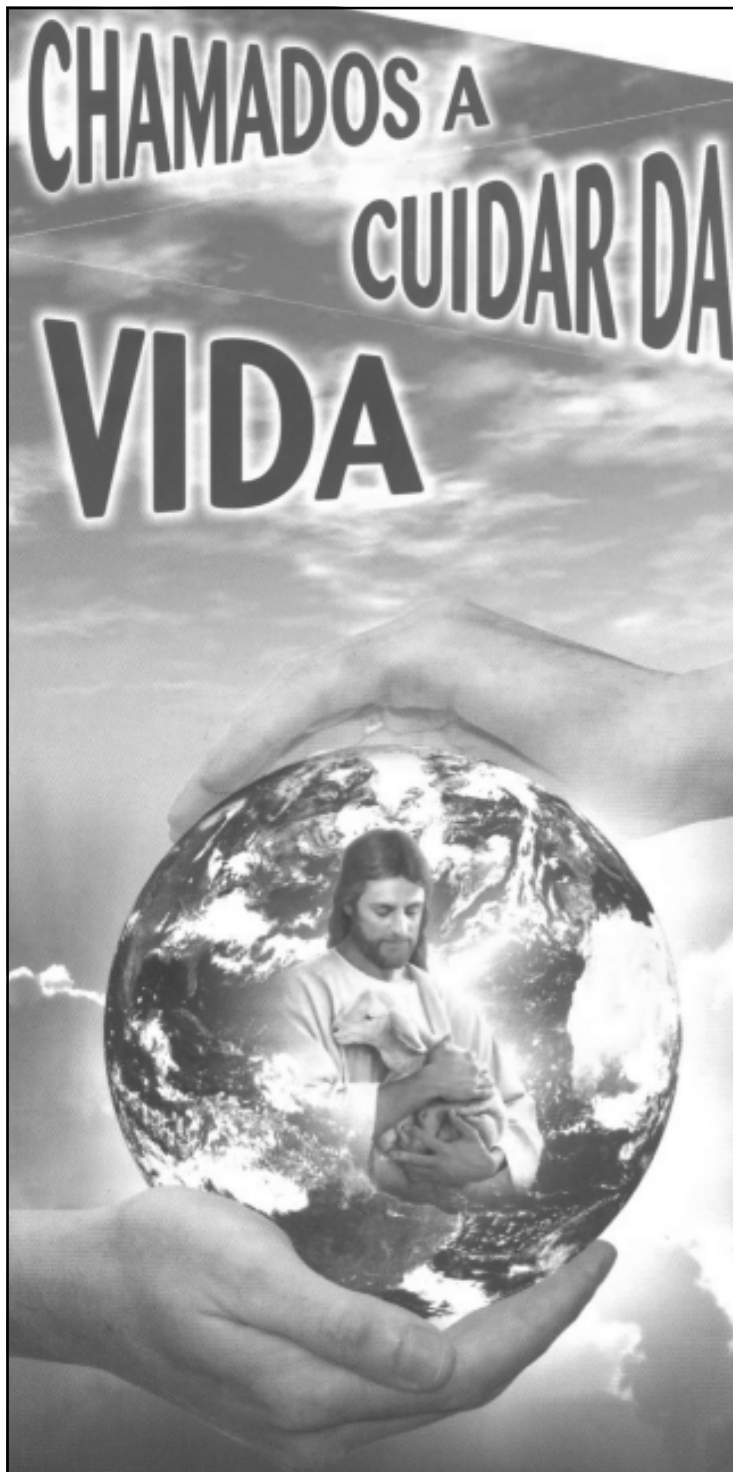




Erechim - RS – Agosto de 2007 – Ano 30 – Nº 340

Mês Vocacional 2007: " Chamados a cuidar da Vida!"

Página 4



Especialista fala à Escola de Pais e ao Clero da Diocese de Erechim

Página 7

O plano de Deus a partir dos relatos da criação

(Gn 1,1–2,4a; 2,4b-7)

Pe. Jair Carlesso

Página 12 e 13

A formação e o sustento do discípulo missionário de Cristo

Pe. Antonio Valentini Neto

Página 15 e 16

Compromissos do Bispo

Agosto

- 02 – às 13h30, reunião com todas as lideranças das comunidades da matriz e das capelas da paróquia Sagrado Coração de Jesus, de Viadutos, em preparação à Visita Pastoral.
- 04 – Jubileu episcopal de Dom Luis Demétrio Valentini, às 9h, em São Valentim; às 16h, na Barra do Rio Azul e às 18h em Aratiba.
- 05 – às 9h, Jubileu episcopal de Dom Luis Demétrio Valentini, na catedral em Erechim; às 10h, Missão Canônica de Márcia Denise Brandalise, na comunidade da capela São João Vianey, paróquia Santa Terezinha de Estação.
- 06 – confraternização do presbitério pelo dia do padre.
- 07 a 10 – Visita Pastoral à paróquia São Luiz de Gaurama.
- 08 – às 19h15, abertura da Escola Catequética, no CDP.
- 09 – reunião ampliada do Conselho Missionário Regional, no Secretariado do Regional Sul 3, em POA.
- 11 – às 10h, crismas na matriz de Itatiba do Sul.
- 12 – às 9h30, crismas na matriz de Três Arroios; às 10h30, Missão Canônica de Lídia Balen Simoni e Anna Maris Anversa Argenta, na comunidade da capela São Caetano, paróquia da Catedral São José; às 10h30, Missão Canônica de Claudete Beviláqua e Nivalda Zin e renovação de Claudino Pagliari, na comunidade da capela São Roque – Lageado Paca – paróquia São Pedro de Sede Dourado.
- 14 e 15 – reunião dos Organismos Regionais na Vila Betânia, em Porto Alegre.
- 16 a 18 – Visita Pastoral à paróquia São Luiz Gonzaga de Gaurama.
- 19 – às 10h, crismas na comunidade da matriz São Roque em Benjamin Constant do Sul; às 10h30, Missão Canônica de Luciane Maria Zagonel, na comunidade da capela São Roque – Volta Fechada – paróquia São Tiago de Aratiba.
- 20 – às 14h, reunião do Conselho de Presbíteros.
- 21 – às 9h, reunião do Interdiocesano Norte em Passo Fundo.
- 22 a 25 – Visita Pastoral à paróquia São Luiz Gonzaga de Gaurama.
- 24 a 26 – 39º Cursilho Masculino (adultos) no Seminário N. S. de Fátima.
- 24 a 26 – Assembléia Ordinária dos Religiosos do Regional Sul 3, no CECREI, em São Leopoldo.
- 25 – às 15h, missa de ação de graças na comunidade N. S. Aparecida do bairro Bela Vista, pelo jubileu dos 50 anos de presença das Irmãs da Congregação de Nossa Senhora Cônegas de Santo Agostinho em Erechim.
- 26 – às 10h30, Instituição de Jorge Pokojewski, na comunidade da capela Santo Estanislau – Linha Duas – paróquia N. S. do Rosário, Barão de Cotegipe; às 10h30, Missão Canônica de Doratilde Szczepanski Schuck, na comunidade da capela N. S. do Monte Claro – Linha Polonesa – paróquia São Tiago de Aratiba.
- 27 – às 18h, reunião da equipe dos formadores, no Seminário N. S. de Fátima.
- 28 – às 8h30, reunião do Presbitério, no CDP.
- 31 a 02/09 – 39º Cursilho Feminino (adultas), no Seminário N. S. de Fátima.



A agenda Pastoral

Agosto

- 02 – às 13h30, reunião com todas as lideranças das comunidades da matriz e das capelas da paróquia Sagrado Coração de Jesus, de Viadutos, em preparação à Visita Pastoral.
- 04 – Jubileu episcopal de Dom Luis Demétrio Valentini, às 9h, em São Valentim; às 16h, na Barra do Rio Azul e às 18h em Aratiba; das 8h às 18h, reunião da Coordenação Diocesana da Pastoral da Juventude no CDP.
- 05 – às 9h, Jubileu episcopal de Dom Luis Demétrio Valentini, na catedral em Erechim; às 10h, Missão Canônica de Márcia Denise Brandalise, na comunidade da capela São João Vianey, paróquia Santa Terezinha de Estação.
- 06 – Confraternização do presbitério pelo dia do padre; das 9h às 11h30, encontro das coordenadoras paroquiais da Pastoral da Saúde, no CDP.
- 07 – às 13h30, reunião da equipe diocesana de pastoral vocacional no CDP;
- 07 a 10 – Visita Pastoral à paróquia São Luiz Gonzaga de Gaurama.
- 08 – às 19h15, abertura da Escola Catequética, no CDP.
- 09 – reunião ampliada do Conselho Missionário Regional, no Secretariado do Regional Sul 3, em POA; às 8h30, reunião da Área de Erechim, na paróquia de São Cristóvão.
- 11 – às 10h, crismas na comunidade da matriz São Roque de Itatiba do Sul; encontro de preparação ao Matrimônio da Área de Jacutinga, em Campinas do Sul.
- 12 – às 9h30, crismas na comunidade da matriz de Três Arroios; às 10h30, Missão Canônica de Lídia Balen Simoni e Anna Maris Anversa Argenta, na comunidade da capela São Caetano, paróquia da Catedral São José; às 10h30, Missão Canônica de Claudete Beviláqua e Nivalda Zin e renovação de Claudino Pagliari, na comunidade da capela São Roque – Lageado Paca – paróquia São Pedro de Sede Dourado.
- 12 a 18 – Semana Nacional da Família – “Família: discípula e missionária de Jesus”;
- 13 – às 8h30, reunião das Pastorais Sociais em POA; reunião das equipes de liturgia do Fórum da Igreja Católica; às 9h, reunião com os coordenadores paroquiais de catequese, no CDP;
- 14 e 15 – reunião dos Organismos Regionais na Vila Betânia, em Porto Alegre.
- 16 a 18 – Visita Pastoral à paróquia São Luiz Gonzaga de Gaurama.
- 18 – às 8h30, reunião das CEBs, no CDP;
- 18 e 19 – encontro de preparação ao Matrimônio da área de Jacutinga, em Barão de Cotegipe; retiro dos diáconos permanentes no Seminário N. S. de Fátima.
- 19 – às 10h, crismas na comunidade da matriz São Roque em Benjamin Constant do Sul; às 10h30, Missão Canônica de Luciane Maria Zagonel, na comunidade da capela São Roque – Volta Fechada – paróquia São Tiago de Aratiba.
- 20 – às 14h, reunião do Conselho de Presbíteros, no CDP; às 20h, Assembléia Mensal do Cursilho, no Santuário de Fátima, Erechim.
- 21 – às 9h, Interdiocesano Norte em Passo Fundo; às 19h30, reunião da área de Getúlio Vargas, em Capo-Êrê; às 18h, reunião da área de São Valentim, em São Valentim.
- 22 a 25 – Visita Pastoral à paróquia São Luiz Gonzaga de Gaurama.
- 24 a 26 – 39º Cursilho Masculino (adultos), no Seminário N. S. de Fátima.
- 24 a 26 – Assembléia Ordinária dos Religiosos do Regional Sul 3, no CECREI, em São Leopoldo.
- 25 – encontro “Vinde e Vede”, no Seminário N. S. de Fátima; das 13h30 às 17h, encontro diocesano de casais vocacionais, no Seminário N. S. de Fátima; às 15h, missa de ação de graças na comunidade N. S. Aparecida do bairro Bela Vista, pelo jubileu dos 50 anos de presença das Irmãs da Congregação de Nossa Senhora Cônegas de Santo Agostinho em Erechim; das 9h às 16h, encontro de lideranças jovens da Área de Jacutinga, em Entre Rios do Sul.
- 26 – às 10h30, Instituição de Jorge Pokojewski, na comunidade da capela Santo Estanislau – Linha duas – paróquia N. S. do Rosário, Barão de Cotegipe; às 10h30, Missão Canônica de Doratilde Szczepanski Schuck, na comunidade da capela N. S. do Monte Claro – Linha Polonesa – paróquia São Tiago de Aratiba.
- 27 – às 18h, reunião da equipe dos formadores, no Seminário N. S. de Fátima.
- 28 – às 8h30, reunião do Presbitério, no CDP.
- 31 – 6º Fórum Estadual do Ensino Religioso Escolar em Porto Alegre.
- 31 a 02/09 – 39º Cursilho Feminino (adultas), no Seminário N. S. de Fátima.

EXPEDIENTE COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Boletim Informativo da Diocese
de Erechim

CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL

ISSN 1808-2815

Av. Sete de Setembro, 1251

Caixa Postal 795

Fone/fax: (054) 3522-3611

E-mail: secretariado@mitraerechim.org.br

99700-000 ERECHIM - RS

Secretariado Diocesano de Pastoral

Diagramação e Impressão:
Gráfica Editora Berthier Ltda.

Redação: Pe. Clair Favreto

Irmãs Vicentinas celebram Jubileu

No dia 10 de junho de 2007, às 10h, na Igreja matriz Campinas do Sul, as irmãs vicentinas Leonor Kumavicz e (Luiza) Sofia Irene Biernaski, celebraram missa de ação de graças pelos jubileus de Diamante de Vida Consagrada.

Ir. Leonor, que completou 61 anos de Vida Consagrada, nasceu em Catanduva/PR, aos 08/02/1925. Filha de Maria e Francisco Kumavicz, ela é a 5ª filha de 9 irmãos.

Sua vocação iniciou aos 25/11/1945 quando sentiu o chamado de Deus. No ano seguinte, logo aos 10/02/1946, ingressou na Companhia das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo. Sua dedicação maior como Filha da Caridade foi como professora e catequista. Vivendo junto às crianças, cultivou espírito meigo e alegre. Define-se como uma pessoa que gosta de dialogar e de estar engajada na vida da comunidade. Tudo faz com muito zelo e amor, sempre cultivando a oração e a vida espiritual. Sempre gostou da animação vocacional e, com o testemunho de sua vida e do seu trabalho, despertaram vários sacerdotes, religiosos e religiosas.



Ir. Leonor

Ir. Luiza

Ir. Luiza, que completou 60 anos de Vida Religiosa, nasceu na Polônia aos 14/05/1929. É filha de João e Francisca Biernaski. É a 4ª filha de 6 irmãos.

Aos 8 anos de idade veio para o Brasil juntamente com sua família, instalando-se no Estado do Espírito Santo.

Como vocacionada, iniciou seus estudos em Curitiba/PR, quando ingressou na Companhia das Filhas da Caridade aos 05/06/1947. Nestes 60 anos dedicados ao trabalho, atuou em vários setores, mas a maior parte de sua vida foi com a costura e trabalhos artesanais.

Tem muito zelo e amor pelos trabalhos de ornamentação da Igreja e pelo material litúrgico. É muito disponível no servido da comunidade, principalmente no cuidado com a Eucaristia aos doentes, trabalho que é feito com muita dedicação. Sua vida espiritual, segundo ela, é alimentada, principalmente, pela Palavra de Deus, pela oração e pela Eucaristia.

A comunidade de Campinas do Sul agradece os trabalhos das irmãs vicentinas, principalmente da Ir. Luiza, há 22 anos.

E as irmãs jubilandas agradecem a presença da Ir. Sofia Kumavicz (Arapongas/PR) – irmã de Ir. Leonor e seus sobrinhos, Ir. Adelaide Souza (Porto Amazonas/PR), às irmãs de Treze Trilhas/SC, Barão de Cotegipe, Nonoai e Jacutinga (RS). Agradecem também ao coral italiano Santa Luzia de Campinas do Sul, que animaram os cantos da missa, aos padres João Zappani e Eolino Bortolanza, ministros, conselho econômico da paróquia e a todos os que participaram da celebração de jubileu bem como da confraternização posterior.

Encontro com responsáveis por “folhetos litúrgicos”



A Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia promoveu encontro com os redatores e responsáveis pelos folhetos litúrgicos do Brasil. O encontro realizou-se nos dias 02 e 03 de julho, em Aparecida/SP, com a presença dos assessores da Comissão da CNBB, redatores de 7 “folhetos litúrgicos”

de maior circulação no Brasil, entre os quais o Pe. Clair Favreto da diocese de Erechim.

O encontro, iniciou com missa na Basílica N. S. Aparecida, e continuou no Seminário Santo Afonso, dos padres redentoristas, onde também foi a hospedagem. Marcaram presença redatores dos folhetos litúrgicos: *Deus Conosco* (Aparecida/SP); *O Domingo* (Caxias/RS e São Paulo/SP); *A Missa* (Rio de Janeiro/RJ); *As comunidades celebram* (Santo Ângelo/RS); *O Dia do Senhor* (Tapes/RS); *Elo-Litúrgico* (Itabira-Coronel Fabriciano/MG); *Comunidade em Oração* (Erechim/RS). Assessoraram o encontro, os liturgistas Pe. Gustavo Haas e Maria de Lourdes Zavarez, o biblista Francisco Orofino e o músico Frei Luiz Turra. Dentre os assuntos, houve o aprofundamento sobre os comentários na liturgia, sobre o evangelista Mateus do ano A (2008) e sobre os cantos da Quaresma 2008.

O próximo encontro será novamente em Aparecida/SP, nos dias 30 de junho e 1º de julho de 2008. O tema de estudo será sobre a Eucologia com destaque às preces da comunidade.

Chamados a cuidar da vida

“A vida é o bem maior, divino presente!

Mistério sonhado, em Deus revelado por seu grande amor.

Chamado para ser feliz, trilhar o caminho,

Buscar o horizonte, ser luz e ser fonte de salvação!”

A vida é dom gratuito de um Deus profundamente apaixonado pelo ser humano. É presente envolto de grandes surpresas que se revelam no constante desenrolar do novelo da existência. É o chamado primordial, vocação primeira mergulhada no mistério da Trindade: Deus que escolhe, Jesus Cristo que chama e o Espírito Santo que envia em missão. Por sermos chamados e enviados a uma missão, temos a responsabilidade de respondermos coerentemente àquele que nos chamou. Uma forma de resposta lúcida e coerente é cuidarmos da vida em todas as suas instâncias, fiéis ao apelo de Jesus: “Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância”! (Jo 10,10).

O coração da terra chora a dor da destruição constante do planeta! Destruição dos mananciais de água, desertificação acelerada, extinção de espécies animais, devastação de florestas nativas, poluição desregrada que acelera o efeito estufa... sinais evidentes que o orgulho do ser humano continua a falar mais alto que o lamento da terra. Além do planeta, a vida humana também precisa de mais cuidado. Somos humanos e nascemos com a marca da fragilidade manifestada por constantes e inevitáveis perdas. Assim, a vida humana precisa de muitos cuidados, desde a concepção até o seu fim natural. Causa-nos dor e revolta o desrespeito à vida humana revelado nas guerras, no ódio desmedido, na desigualdade social que leva tantos irmãos à fome e desnutrição, no aborto, na corrupção, na violência... ainda não aprendemos a cuidar da vida! Qual nossa missão diante da escancarada falta de respeito à vida?

Somos embalados e convocados a sermos discípulos e missionários de Jesus, chamados e enviados em missão para cuidar da vida.

No cartaz deste mês vocacional aparecem aspectos da natureza que nos encantam: pássaros, águas... Nessas imagens incluímos tudo que existe de bonito e bom em nosso meio e no mundo, sinais de vida e encantamento. Aparece também um foco com queimadas, lembrando toda a intervenção humana que provoca devastação, degradação e destruição da natureza e da vida. No centro do cartaz, encontramos o globo com um nascituro entre duas mãos. As mãos são o símbolo do cuidado, a capacidade de interagir respeitosamente com toda a natureza e os seres humanos para que toda a vida volte a encontrar a sua dignidade de bem estar e valorização, e reencantar a quem já perdeu o brilho e o sentido de viver. Das mãos do ser humano depende uma nova configuração da paisagem humana e social, com relações humanitárias de justiça, paz, solidariedade e amor. O fundo azul, o firmamento, é convite e força a nos lançarmos em missão.

Vamos viver intensamente este mês vocacional! Incentivar e motivar os jovens que desejam ser padres, irmãos ou irmãs e cultivar em nossas comunidades um espírito vigilante de constante oração pelas vocações, a fim de colhermos frutos de abundantes vocações à vida sacerdotal e religiosa. Na dinâmica das celebrações deste mês vocacional rezaremos pela vocação sacerdotal (primeiro domingo), pela vocação matrimonial em sintonia com a semana da família (segundo domingo), pela vo-



cação à vida religiosa (terceiro domingo) e pela vocação leiga (quarto domingo).

O material vocacional elaborado pelo setor de vocações do Regional Sul III (Estado do RS) consiste de: Cartaz vocacional, Celebrações vocacionais para as comunidades, Encontros de catequese de Pré-eucaristia, Eucaristia e Crisma, santinho e hino vocacional. Todas as paróquias possuem este material.

A equipe vocacional da Diocese sente-se feliz e, ao mesmo tempo, desafiada nesta divina missão de despertar, discernir, motivar e acompanhar aqueles e aquelas que sentem a voz de Deus a chamar: “Vem comigo, eu te farei pescador de homens!” (Mt 4, 19).

Programação da Equipe Diocesana da Pastoral Vocacional para o mês de agosto:

- **Dia 02** – Manhã, tarde e noite, Escola Estadual de Aratiba;
- **Dia 07** – Reunião mensal, às 13h30, no CDP;
- **Dia 09** – Manhã e tarde, Escola de Gaurama;
- **Dia 09** – À noite, reunião com seminaristas da Teologia, em Passo Fundo, para preparação das ordenações;
- **Dia 11** – Às 14h, retiro de crismandos em Aratiba;
- **De 16 a 19** – Promoção Vocacional na paróquia de Erval Grande;
- **Dia 18** – Às 14h, encontro com grupo de pós-crisma em Barão de Cotegipe;
- **Dia 19** – Celebração de votos perpétuos e primeiros votos em Erval Grande;
- **Dia 21** – Manhã, reunião do interdiocesano norte em Passo Fundo;
- **Dia 23** – Manhã, tarde e noite, Escola Estadual de Gaurama;
- **Dia 25** – Das 9h às 16h, Encontro “Vinde e Vede” no Seminário de Fátima. À tarde haverá a participação dos **Casais Vocacionais da Diocese.**

Bispo Diocesano e Equipe Vocacional visitam escolas



O cuidado pastoral do Bispo Diocesano para com a caminhada de Evangelização da Diocese é marcado pelas visitas pastorais. Em cada ano, o Bispo visita algumas paróquias, levando a palavra do pastor e o incentivo à organização comunitária.

Um diferencial das visitas pastorais realizadas em nossa diocese é a presença nas escolas, lugar especial de encontro

com as crianças, jovens e adolescentes. Neste trabalho de visita às escolas, o Bispo conta com o apoio da Equipe Diocesana de Pastoral Vocacional. Esta parceria vem, ao longo de diversos anos, trazendo bons resultados para a caminhada da Igreja Católica da região, levando a tantas pessoas, especialmente aos estudantes, a mensagem cristã. Para muitos estudantes, este é um momento único e especial de ver e ouvir o Bispo e despertar para a participação comunitária e à vocação cristã. O encontro é marcado por diversos momentos: acolhida calorosa, palavra do Bispo, encenações, dinâmicas, músicas, histórias infantis e vídeos. Enfim, um momento agradável, com uma programação dirigida especialmente aos estudantes.

A Equipe Vocacional sente-se à vontade no trabalho com o Bispo, possibilitando a criatividade e espontaneidade, elementos fundamentais para um bom trabalho nas escolas. Nos próximos meses, o Bispo Diocesano, com a Equipe Vocacional, estará visitando as escolas de Gaurama e Viadutos.

É louvável esta iniciativa do nosso Bispo Diocesano: desafiar-se a passar um dia inteiro numa escola falando, cantando e rezando com os alunos.

Conselho Diocesano de Pastoral estuda sobre a Igreja

Na manhã do dia 30 de junho, no Seminário N. S. de Fátima, reuniu-se o Conselho Diocesano de Pastoral. Fazem parte dele todos os padres da Diocese, representantes das metas, setores e movimentos da Diocese e representantes de todas as paróquias. Coordenado por Dom Girônimo Zanandréa, o encontro iniciou com uma oração seguida de reflexão conduzida pelo Pe. Gabriel Zucco sobre a conjuntura eclesial e a declaração da CNBB a respeito do momento político nacional. Pe. Gabriel apresentou síntese do texto de Jesus Hortal, padre jesuíta e reitor da PUC do Rio de Janeiro. Pe. Hortal vê uma crescente laicização da vida, reduzindo a religião ao nível individual e subjetivo. Em nome da tolerância, se quer uma sociedade sem expressões e símbolos religiosos, sacrificando convicções morais.

Sobre o momento político nacional, foi lida declaração da recente Assembléia Geral da CNBB. A declaração destaca que graves carências éticas impedem vida digna para a grande parte da população. Fala também do aquecimento global que exige viver com menos desperdício. Aponta, ainda, a desvalorização da dignidade humana e a falta de critérios evangélicos como as causas da banalização da vida.

Foi lembrada também recente nota do Conselho Permanente da CNBB sobre democracia e ética. Segundo a declaração, são freqüentes as denúncias de corrupção em várias instâncias dos Três Poderes. A corrupção e a impunidade causam o descrédito na ação política e nas instituições, enfraquecendo a democracia. Os mais prejudicados são os empobrecidos. Diante disso, convidam a todos a recuperar a esperança e conclamam a repudiar com coragem os desmandos e a impunidade, em busca de uma convivência social sadia e velando pelo exercício do poder com honestidade. Para os bispos, a credibilidade e a legitimidade de nossas instituições serão asseguradas pela apuração da verdade dos fatos, pela restituição dos bens públicos apropriados ilicitamente e pela punição dos delituosos.

Em seguida, Dom Girônimo apresentou relato sobre a recente Assembléia Geral da CNBB.



O terceiro ponto da reunião foi sobre a pastoral da juventude. Darlan Soares, da coordenação diocesana, relatou o encontro dos jovens com o Papa, no estádio Pacaembu, São Paulo, no dia 10 de maio passado. Destacou alguns pontos acentuados pelo Papa: valorização da vida, importância do sacramento do matrimônio, papel dos jovens: são o presente jovem da Igreja e da sociedade. Pe. Moacir, assessor diocesano da Pastoral da Juventude, expôs síntese do Documento da CNBB, aprovado na Assembléia de maio passado, sobre Evangelização da Juventude, desafios e perspectivas pastorais.

Seguiram-se a avaliação do Fórum Diocesano realizado em 20 de maio e detalhes do primeiro Fórum da Igreja no Rio Grande do Sul, de 20 a 23 de setembro próximo.

A 56ª Romaria de Fátima, a ser realizada no dia 14 de outubro, foi o assunto posterior. Pe. Clair apresentou o contexto do evento neste ano, com sugestão para tema e lema, bem como aspectos para a pregação nas noites da novena.

No final do encontro aconteceram as comunicações. Próxima reunião será no dia 01 de dezembro de 2007, pela parte da manhã, no Seminário N. S. de Fátima.

Paróquia de Campinas do Sul encerra missões capuchinhas

No último dia 14 de julho, às 14h30, com aproximadamente 4 mil pessoas vindas de todas as comunidades da paróquia N. S. dos Navegantes de Campinas do Sul e concentradas em frente à igreja matriz de Campinas do Sul, os freis capuchinhos encerraram as missões naquela paróquia. As missões, iniciadas no dia 23 de junho, tinham como lema *Prepararemos os caminhos do Senhor!*

Na homilia da missa de encerramento o Frei Claudécir Fantini destacou que o povo de Campinas do Sul e de Cruzaltense é um povo bom, simples, simpático, fraterno e religioso. Afirmou a importância da herança religiosa deixada pelos antepassados, a boa infra-estrutura para celebrar e se encontrar nas comunidades...

Insistiu na importância do domingo e, nele, a valorização do encontro celebrativo-comunitário; no envolvimento de mais lideranças para os trabalhos nas comunidades (muitas lideranças estão sobrecarregadas e/ou cansadas); incentivou a catequese como instrumento de amadurecimento da fé e da vida cristã onde ela deve ser progressiva e permanente; ressaltou a valorização dos grupos de família tendo como centralidade a Palavra de Deus; desafiou as autoridades locais a proteger os jovens das drogas e do alcoolismo; salientou o povo campinense e cruzaltense que não criem inimizades e discórdias por causa das siglas políticas: elas passam, as pessoas permanecem, os vizinhos permanecem, os parentes permanecem, a comunidade permanece...



Fez um apelo especial à família. Ela é lugar, não apenas do juramento do amor, mas do cultivo dele. Pediu para voltar a rezar em família, pois, para que a família seja feliz, ela necessita acreditar em Deus e estar com Ele. Amar a Deus e as coisas de Deus. Questionou o liberalismo e o permissivismo das famílias influenciadas, principalmente, pela televisão.

No final da homilia, completou:

- Não basta sonhar, é preciso sonhar com o irmão.
- Não basta pensar, é preciso pensar no irmão.
- Não basta amar, é preciso amar o irmão.
- Não basta trabalhar, é preciso trabalhar com o irmão.
- Não basta viver, é preciso viver como irmãos.

Ministro de Santo Farias celebra Jubileu de Prata Matrimonial

José Rodrigues Jacinto e Inês Rodrigues Jacinto celebrarão, juntamente com seus familiares e a comunidade, o Jubileu de Prata Matrimonial na comunidade da capela Sagrada Família de Santo Farias, paróquia de Severiano de Almeida. José e Inês uniram-se em Matrimônio no dia 31/07/1982, na mesma comunidade. O casal tem dois filhos: Jonas (23), casado com Edimara (filho: Wesley); e Joicimara (22) casada com Luiz Fernando.

José é ministro da Eucaristia da comunidade da capela Sagrada Família, de Santo Farias, há 26 anos e Inês faz parte da equipe de liturgia há 20 anos. O casal sempre trabalhou unido



dando seu testemunho de fé e de vivência comunitária.

A celebração jubilar presidida pelo pároco, Pe. Claudino Talaska, aconteceu no último dia 28 de julho na própria comunidade onde atuam. Logo após a celebração houve almoço de confraternização no salão da comunidade.

33ª Hora Eucarística Diocesana

“Enviados como discípulos-missionários a promover a vida!”. Com a inspiração desta temática aconteceu a 33ª Hora Eucarística Diocesana no dia 29 de julho, às 9h. Sob a presidência do bispo diocesano Dom Girônimo Zanandrea a Hora Eucarística realizou-se na Catedral São José, em Erechim, transmitida por rede de Rádios da região para todas as comunidades da Diocese. A Hora Eucarística Diocesana acontece todos os anos no final de julho ou início de agosto a partir de três grandes objetivos: 1. Celebrar o aniversário de instalação da Diocese que aconteceu no dia 1º de agosto de 1971. Este ano comemora 36 anos; 2. Fazer a abertura solene do Mês Vocacional 2007, que este ano traz como lema “Chamados a cuidar da vida”; 3. Fortalecer a unidade diocesana em torno da Eucaristia e renovar o espírito comunitário em todas as pessoas.

Pe. Pedrinho Guareschi assessora Escola de Pais e Curso do Presbitério da Diocese de Erechim



Pedrinho Guareschi, padre redentorista e doutor em Psicologia Social e Comunicação, esteve em Erechim assessorando o Seminário Regional da Escola de Pais, este em parceria com a Pastoral da Educação e Universitária, URI Campus de Erechim e Secretaria Municipal de Educação de Erechim. O Seminário teve o primeiro encontro no dia 09 à noite no Salão de Atos da URI. Compareceram pessoas de toda a região, lotando completamente o auditório.

A palestra do Pe. Pedrinho, *Educando em tempos de adversidade*, abordou três aspectos: 1º) a realidade de nossos dias, caracterizados como tempo de liquidez, isto é, de mudanças rápidas e profundas; 2º) problematização do ser humano e da educação; 3º) uma educação humana e libertadora. Em suas reflexões, Guareschi acentuou a necessidade do cultivo da consciência crítica frente à realidade envolvente. Segundo ele, quanto mais consciente a pessoa é, mais livre e responsável ela se torna. Por isso, o grande desafio para os educadores, seja como pais, como professores, agentes de pastoral, é ajudar as pessoas a refletir. A reflexão lhes possibilita conhecer-se a si mesmas, descobrir como construir sua vida e atuar de forma transformadora na realidade em que se encontram.

No dia 10, Pe. Pedrinho participou do painel onde falou sobre a vida em tempos de ousadia. O painel contou com a presença de Sueli Ghelen, Delegada Regional da Escola de Pais do Brasil no RS que abordou sobre as adversidades e riscos nos ambientes freqüentados por nossos filhos. Completou o painel o Dr. Cezar Augusto Detoni, Médico e Representante Nacional da Escola de Pais do Brasil no RS, que aprofundou o tema ensinando os filhos a proteger-se contra as violências e os riscos que os cercam.

A Escola de Pais aconteceu por ocasião do Pe. Pedrinho ter assessorado o Curso do Presbitério da Diocese de Erechim. O curso aconteceu no Seminário N. S. de Fátima, em Erechim, nos dias 9, 10 e 11 de julho. Além de temas mencionados acima, Pe. Pedrinho também aprofundou sobre questões que envolvem a missão do padre. Ressaltou a importância de evitar o autoritarismo, o basismo e o espon-

taneísmo no trabalho pastoral. Continuamente dava algumas dicas da conduta pastoral do padre. Fez, também, uma abrangente explanação sobre a cosmovisão, isto é, sobre as grandes forças históricas que regem o mundo hoje.

Das grandes forças destacou:

- 1) *A concepção de ser humano*. Na visão do liberalismo individualista, o ser humano é visto como indivíduo; na visão do comunitarismo solidário, o ser humano é visto como pessoa e, esta, carregada de relações; na visão do totalitarismo coletivista, o ser humano é visto como “peça de máquina”.
- 2) *Valor*. Nesta visão, o assessor fez uma distinção do valor econômico, isto é, o ser humano vale por aquilo que produz pelo seu trabalho, e o valor natural, aquilo que o ser humano é.
- 3) *Tipo de sociedade*. O liberalismo individualista vê a sociedade como competição dando importância ao capitalismo liberal; o comunitarismo solidário vê a sociedade como comunidade; e o totalitarismo coletivista vê a sociedade como fascismos, donde se originou o nazismo, stalinismo...
- 4) *Condutas nas relações*. O liberalismo individualista acentua o individualismo, o egocentrismo, a competitividade; o comunitarismo solidário acentua a dimensão da solidariedade, da cooperação e da participação; o totalitarismo coletivista acentua a massificação, o anonimato, a burocracia...



Insistiu muito de ver as pessoas, as relações, a sociedade, a igreja, as instituições... na dimensão do comunitarismo solidário, pois este valoriza o sentido comunitário com relações solidárias, participativas...

No último dia, Pe. Guareschi falou sobre a ética e da importância da mídia para a evangelização. Ela é vista, hoje, como a que constrói a realidade, isto é, sociologicamente só existe o que está na mídia. Ela pauta as discussões e ela vem carregada de valores. A mídia, portanto, nos faz.

Além dos assuntos aprofundados foram dias, apesar do frio, de convivência, de oração e de compromisso.

Movimento Familiar Cristão de Erechim, assume Coordenação Estadual



No dia 22 de julho, às 11h, na comunidade da capela Santa Augusta da paróquia da Salette de Erechim, uma equipe de Erechim assumiu a coordenação do Movimento Familiar Cristão do Rio Grande do Sul. O ato se deu no final da missa presidida pelo Pe. Valter Girelli, pároco de Estação e co-presidida pelo Pe. Cezar Menegat, Coordenador Diocesano de Pastoral.

O casal Paulo Cezar e Eunice Maciel Fonseca, da Diocese de Rio Grande, que coordenou a equipe diretiva do Movimento até agora, passou a responsabilidade para a equipe de Erechim, assim constituída: Casal Coordenador: Emílio e Geni Dariva; casal Vice-coordenador: Osmar e Adelise Chinazzo; casal secretário de comunicação: Gim e Eloísa Costi; casal secretário de finanças: Jacir e Arlete Ampessam; Pe. Assistente: Valter Girelli. Participaram do evento muitos casais do MFC da Diocese, com toda a equipe de coordenação tendo à frente Adroaldo e Íride Lize, o casal presidente da Escola de pais, Dirceu e Márcia Detoni, o Vice-Prefeito, Luiz Antonio Tirello e esposa, representando o Prefeito.

Em breve pronunciamento, o novo casal coordenador do MFC do Rio Grande do Sul destacou a ação do mesmo junto à família, integrada na realidade em constantes mudanças. Assegurou pleno empenho na realização do grande objetivo do Movimento: ajudar a família a ser educadora da fé, formadora de pessoas e promotora do desenvolvimento. Indicou também, entre outras, estas prioridades: nucleação e expansão do Movimento em cidades onde ainda não chegou; formação para os integrantes do Movimento; preparação dos jovens para o matrimônio com o devido acompanhamento; motivação dos casais emefecistas para a vivência do seu ser e agir cristão; conscientização dos jovens para o valor do matrimônio. Finalizando, o casal assegurou que tentará dar continuidade ao que o Movimento já realizou e o que fizer será em retribuição ao que dele recebeu.

A posse da equipe de Erechim aconteceu logo após a chegada do XVI Encontro Nacional do MFC (ENA) que aconteceu em Araraquara/SP nos dias 15 a 21 de julho. O encontro nacional acontece de três em três anos e reúne casais do MFC de todo o Brasil. Do RS estiveram presentes delegações de Rio Grande, Pelotas, São Lourenço do Sul, Bagé, Porto Alegre, Selbach, Tapejara e Erechim. De Erechim foram 13 pessoas.

O tema de estudo foi sobre a Família com destaque à *Crise Familiar; Evangelização na família; MFC: Movimento profético; Carismas próprios do MFC*. Na ocasião, aconteceu também a posse dos novos coordenadores, ficando assim constituídos: a) Nacional: José Anilton e Esposa da Região Nordeste – Fortaleza (Ceará); b) Regional: Da região Sul: (PR – SC – RS): Antônio e esposa - da cidade de Siderópolis – SC; c) Estadual: Do Estado do RS: Emílio e Geni Dariva – Erechim.

Os encaminhamentos dos temas estudados no encontro serão retomados no próximo Encontro Estadual que acontecerá em Tapejara/RS nos dias 11 e 12 de novembro de 2007.

Equipe Central de Liturgia define lema para a 56ª Romaria de Nossa Senhora de Fátima

A equipe central de liturgia da Romaria já se reuniu várias vezes para dar os encaminhamentos sobre a 56ª Romaria de N. S. de Fátima que vai acontecer no dia 14 de outubro de 2007. Antes de definir o tema e o lema da próxima romaria, a equipe fez um aprofundamento sobre as questões que envolvem o contexto da Igreja e da sociedade. Foram resgatados os temas das últimas romarias no Estado do RS e as definições daquelas que irão acontecer no segundo semestre de 2007. A partir do contexto das romarias, das Campanhas da Fraternidade 2007/2008, da Conferência de Aparecida, do mês vocacional 2007, do Fórum da Igreja Católica no RS, da Semana da Família 2007, do mês da Bíblia 2007 e da visita do papa ao Brasil 2007, três elementos ficaram bastante em evidência: a) Vida – com destaque para o sentido do cuidado; b) discípulos-missionários; c) grande missão continental – sociedade.

Diante destes destaques, a equipe levou sugestão para o Conselho Diocesano de Pastoral. Depois de discutida, e ouvindo sugestões do mesmo, ficou assim definido:

Tema: Com Maria, discípulos-missionários a promover (cuidar) da vida.

Lema: Mãe, ensina-nos a cuidar da vida!

A romaria quer ser momento de catequese e de evangelização. Quer ter como pano de fundo a vida. Por isso, cada romeiro é enviado como discípulo-missionário a promover a vida na sociedade. E esta promoção tem como destaque cuidar da vida, principalmente onde ela se encontra ameaçada. Que tenha característica de denúncia dos fatores que ameaçam, diminuem, exploram, ferem e matam a vida. Mas que também, e principalmente, seja momento de anúncio, convite e envio para cuidar, valorizar e promover a vida.

Irmãs Cônegas de Santo Agostinho celebram 50 anos de presença em Erechim

A Congregação das Irmãs Cônegas de Santo Agostinho, fundada por Alix Le Clerc e Pedro Fourier, estarão celebrando jubileu de ouro de presença em Erechim. O jubileu desta presença em Erechim terá missa de ação de graças dia 25 de agosto, às 15h, na igreja N. S. Aparecida, Bairro Bela Vista, presidida por Dom Girônimo Zanandréa. As irmãs agostinianas começaram suas atividades em Erechim no dia 09 de janeiro de 1957, com a Escola Normal Regional de Primeiro Grau Santo Agostinho. Hoje as atividades estão direcionadas à assessoria para Movimentos Populares, ao sindicalismo, à Pastoral da Terra, às CEBs, Catequese e outras atividades similares. Desde 1999, atuam no Centro Educacional Santo Agostinho, no Bairro Morada do Sol, com ação junto às crianças em situação de risco, ação de mulheres e cursos de cultura alimentar, corte e costura, etc.



Pastoral da Criança realiza assembleia geral

No dia 18 de julho reuniram-se no Centro Diocesano de Pastoral as coordenadoras de ramo, de setor e de área da Pastoral da Criança juntamente com a coordenadora do Estado em Assembleia Eletiva. No primeiro momento realizou-se uma reflexão sobre coordenação a partir do texto de Waldemar Coldin, membro do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.

Sobre o perfil do(a) coordenador(a), a plenária levantou as seguintes características: conhecimento, disponibilidade, simpatia, amor pela missão, espiritualidade, mística pastoral, paciência, deve ser companheiro(a), acolhedor(a), dinâmico(a), humilde, corajoso(a), simpático(a), motivador(a), aberto(a) ao diálogo, organizado(a), que traga esperança e fé.

No segundo momento, conforme o Estatuto da Pastoral da Criança, a Assembleia elegeu três nomes para compor a lista tríplice. Foram indicadas: Irmã Elizabeth de Fátima Lima (Aratiba), Maria Busatta (Estação) e Irmã Nahir Weschenfelder (Erechim). Os três nomes foram encaminhados para D. Girônimo que ratificará um deles para assumir a Coordenação Diocesana da Pastoral da Criança no dia 16 de agosto para um mandato de dois anos.



Falece bispo de Vacaria



No dia 03 de julho, às 19h, em Vacaria/RS, faleceu Dom Pedro Sbalchiero Neto, bispo de Vacaria. Dom Pedro nasceu em Sananduva/RS, aos 14 de dezembro de 1953. Ingressou no Seminário Nossa Senhora da Salette, de Marcelino Ramos/RS em 1969. Concluiu seus estudos em 1983. Foi ordenado padre saletino aos 04 de fevereiro de 1984 no Santuário Nos-

sa Senhora da Salette, em Marcelino Ramos/RS. Trabalhou por 3 anos na paróquia Nossa Senhora da Glória em Francisco Beltrão/PR; 3 anos na divulgação da Revista "Salette", em Marcelino Ramos; um ano e meio na paróquia Nossa Senhora da Salette, em Curitiba/PR; 10 anos na paróquia Nossa Senhora da Salette em São Paulo/SP e 10 meses na paróquia Nossa Senhora da Salette do Rio de Janeiro/RJ, no bairro Catumbi. Aos 08 de janeiro de 2003 foi nomeado bispo coadjutor de Vacaria, sendo ordenado aos 05 de abril de 2003. Tomou posse como bispo diocesano na quinta-feira Santa de 2003 sucedendo a Dom Orlando Dotti. Depois de um ano e cinco meses de enfermidade Dom Pedro, aos 53 anos de idade, parte para a casa do Pai.

Escola Diocesana de Formação promove segunda turma da Escola Catequética

Com o objetivo de *capacitar catequistas como discípulos-missionários de Jesus Cristo, a partir das necessidades da catequese da Diocese de Erechim e da proposta do Diretório Nacional de Catequese*, a Escola Diocesana de Formação da Diocese de Erechim está promovendo a segunda turma de Escola Catequética. A Escola Catequética, direcionada para as coordenações paroquiais de catequese e catequistas, abordará seis blocos temáticos, num total de 52 h/aula.

1. A pessoa humana e a Catequese
2. A pessoa de Jesus Cristo e a Catequese
3. Espiritualidade e Catequese
4. Liturgia e Catequese
5. Catequese e Evangelização
6. Metodologia e pedagogia da Catequese

Os encontros iniciam no dia 08 de agosto e se estendem até o dia 05 de dezembro sempre às quartas-feiras, das 19h15 às 22h15, no CDP. Coordena a Escola, a Coordenação Diocesana de Catequese.

Professores do Ensino Religioso continuam processo de formação

No dia 04 de julho, no Seminário N. S. de Fátima, em Erechim, aconteceu mais um encontro de formação para os professores e coordenadores do Ensino Religioso Escolar. Com a presença de mais de 150 professores das diversas escolas das redes Estadual, particular e municipal, da área de abrangência da 15ª CRE, foi dada continuidade ao processo de formação e qualificação dos profissionais desta área de conhecimento.



O tema de estudo foi desenvolvido pelo Parapsicólogo Celso Faccio, que continuou o estudo sobre a Formação da Personalidade. O assessor destacou a importância do auto conhecimento, a fim de que haja uma maior compreensão dos diversos comportamentos manifestados no cotidiano das relações estabelecidas nas instituições educacionais. Além disso, foram tratados assuntos referentes à ação pedagógica do Ensino Religioso, ressaltando o resultado do levantamento das necessidades feito no encontro anterior.

A coordenação esteve a cargo da professora Jurema Cerioli, coordenadora do Ensino Religioso. Marcaram presença, o coordenador da 15ª CRE, Gladstone Dassoler e os membros do CONER (Conselho do Ensino Religioso), o Rev. Luis Sirtoli, da Igreja Anglicana, e o Pe. Cezar Menegat, da Igreja Católica Romana.

Dom Demétrio Valentini celebra jubileu na Diocese de Erechim



O Jubileu de prata episcopal de Dom Luis Demétrio Valentini, padre da nossa diocese e bispo de Jales/SP será celebrado nos dias 04 e 05 de agosto. Para o dia 04, haverá missas às 10h na igreja matriz de São Valentim, às 16h na igreja matriz da Barra do Rio Azul e às 18h na igreja matriz de Aratiba. No dia 05 de agosto a missa será às 9h na Catedral. Em São Valentim, Aratiba e na Catedral, haverá almoço ou janta após as celebrações.

a) Dados biográficos de Dom Demétrio

Dom Luiz Demétrio Valentini nasceu no dia 31 de janeiro de 1940, em São Valentim/RS. É filho de Antônio Valentini e Tereza Bertoldi, já falecidos. Fez o En-

sino Fundamental nos Seminários de Frederico Westphalen, Tapera e Erechim, RS; o Ensino Médio, no Seminário Menor N. S. de Fátima, em Erechim, de 1956 a 1958. Coursou Filosofia no Seminário Maior de Viamão/RS, de 1957 a 1960 e Teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, de 1960 a 1964. Mais tarde, fez a faculdade de Letras em Palmas/PR. Foi ordenado padre no dia 06 de fevereiro de 1965, em São Valentim, por Dom Cláudio Colling, então bispo de Passo Fundo. Foi ordenado bispo no dia 31 de julho de 1982, na Catedral São José, Erechim, também por Dom Cláudio Colling, já como arcebispo de Porto Alegre.

b) Atividades presbiterais

Como padre, exerceu as seguintes **funções**: 1965-1969 – professor no Seminário Menor N. S. de Fátima de Erechim; 1968-1972 – reitor do mesmo Seminário de Erechim, professor na Universidade de Passo Fundo e no Centro Universitário de Erechim-RS; 1973-1977 – promotor Vocacional da Diocese de Erechim; 1972-1978 – coordenador do Setor Vocações e Ministérios e Professor na Escola de Servidores de Comuni-

dade da Diocese de Erechim; 1978-1982 – pároco de Aratiba e Barra do Rio Azul.

c) Atividades episcopais

Tendo como lema episcopal “Venho para Servir”, Dom Demétrio assumiu as seguintes atividades como bispo: Responsável pela Pastoral Rural no Regional Sul 1; Membro da Comissão Episcopal de Pastoral da CNBB e, como tal, responsável pelo Setor de Pastoral Social, Presidente da Cáritas Brasileira e acompanhante da Comissão Brasileira de Justiça e Paz - por dois mandatos (1991-1998); Delegado na Assembléia Especial do Sínodo dos Bispos para a América por eleição da Assembléia da CNBB e confirmado pelo Papa João Paulo II (1997); Membro da Comissão Pós-Sinodal do Sínodo da América; Presidente da Cáritas Brasileira (2003-2006); Membro da Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz-CNBB (2007-2011).

A Diocese de Erechim parabeniza Dom Demétrio pelo jubileu episcopal. E roga ao Deus que continue derramando suas graças para a vida e o ministério de episcopal.

Assembléia define prioridades da CRB

A 31ª Assembléia Geral da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), que aconteceu de 16 a 20 de julho, em São Paulo/SP, aprovou cinco prioridades que farão parte do Plano Trienal da Conferência – 2007-2010. Os religiosos querem reafirmar seu compromisso no serviço à vida, fortalecer sua inserção nos meios populares, cultivar uma espiritualidade encarnada, investir na formação, ampliar alianças entre congregações e aproximar-se mais das juventudes.

Durante a Assembléia, foram eleitos também os novos membros para compor a Diretoria da entidade, o Conselho Superior e o Conselho Fiscal que terão a responsabilidade de encaminhar as prioridades escolhidas. Para presidir a CRB, a assembléia elegeu a Ir. Máriam Ambrósio, da Congregação da Divina Providência e, atualmente, assessora da Comissão Episcopal para Ação Missionária da CNBB.

Cerca de 500 religiosos e religiosas de todo o Brasil, entre eles superiores provinciais e gerais de congregações existentes no Brasil, participaram da Assembléia. Os religiosos e religiosas discutiram o tema *Vida Religiosa e espaços em transformação*, inspirado pelo lema “*Diga a esta geração, avance!*” (Ex 14,15).

a) Prioridades

1. Reafirmar o compromisso da vida religiosa consagrada no serviço à vida diante das grandes questões sociais e ambientais e fortalecer a inserção nos meios populares e em novos espaços de solidariedade e cidadania;
2. Cultivar uma espiritualidade encarnada e profética, centrada na Palavra de Deus e na mística do discipulado, aberta à diversidade cultural, religiosa e de gênero;
3. Dinamizar a formação inicial e continuada diante da mudança de época, de forma integral, humanizante e geradora de novas relações;
4. Ampliar as alianças intercongregacionais, as redes de parcerias, na formação e na missão, e intensificar a partilha dos carismas com leigos e leigas;
5. Buscar novas formas de aproximação e presença junto às juventudes.

b) Diretoria

Pe. João Geraldo Kolling, SJ – (Sul)
Ir. Maria Augusta Oliveira, SMR – (Norte)
Ir. Paulo Petry, FSC – (Sudeste)
Ir. Maria do Disterro R. Santos, FCIR – (Nordeste)
Ir. Célia Aparecida Bahú, CP – (Centro-oeste)
Ir. Lauro F. Hochscheidt, FMS – (Sul)
Ir. Lourdes Oro, SDS – (Sul)
Ir. Dayse Darce, – (Nordeste)
Pe. José Carlos Lima, SDV – (Nordeste)
Ir. Vilma Moreira, FI - Sudeste

c) Conselho Superior

Frei Jose Rodrigues de Araújo
Ir. Isaura Raimundo Lima, MC
Ir. Luiza Belli,
Ir. Rosiane Scola, IIC
Ir. Rosalba Perotti, FMA
Frei Moacir Casagrande, OFMCap
Pe. Roberto Jaramilo, SJ

d) Conselho Fiscal

Ademar Tramontin, RCJ
Ir. Eloísa Helena de Resende, CDP
Ir. Maria da Conceição Ferreira, RSA
Pe. Marco Biaggi, SDB
Ir. Jesumina B. de Toledo, FSCJ

Nova direção do Sutraf toma posse em Erechim



Quatrocentos e vinte agricultores e agricultoras familiares de 27 municípios do Alto Uruguai assumiram no dia 14 de julho, no CTG Galpão Campeiro, em Erechim, a direção do Sindicato Unificado dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Alto Uruguai – Sutraf. Com uma base de 10 mil famílias de agricultores associadas e representando 80 mil agricultores familiares da região, o Sutraf é o maior sindicato da base da Fetraf-Sul (Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar dos Três Estados do Sul) e o maior sindicato da agricultura familiar do RS. As eleições diretas para definir a nova direção foram realizadas no final de abril. Mais de 6 mil agricultores puderam votar e a chapa única foi eleita com mais de 97% dos votos.

A nova direção é composta pelas direções das sedes municipais do Sutraf, a direção geral e a direção executiva. Antes da posse foi apresentada a síntese do planejamento das ações que serão desenvolvidas no próximo período.

Compromisso - O coordenador reeleito, Eloir Griseli, ressaltou a importância da entidade, que está organizada em pelo menos 300 comunidades da região e disse que o Sutraf tem a responsabilidade de lutar pelos direitos dos agricultores. “O que a agricultura familiar de toda a região pode esperar dessa nova direção é muito compromisso e muito empenho em garantir os avanços ainda necessários”. Griseli lembrou das conquistas dos últimos anos, como a aposentadoria, o Pronaf, o seguro agrícola e o seguro de preços como instrumentos fundamentais para a manutenção da agricultura familiar. “Se não fossem estas políticas conquistadas através da organização e da participação, o que seria da agricultura familiar hoje?”, perguntou.

Descentralização - “Um sindicato não é o prédio, e portanto, deve estar próximo do agricultor e da agricultora”, disse Griseli, referindo-se a um dos principais objetivos da nova gestão, que é incentivar a participação dos agricultores, criando núcleos de

base em todas as comunidades. “Nenhuma organização é forte sem que tenha uma base participativa. Na nossa visão, os pés que sustentam a Fetraf e o Sutraf são esses núcleos, onde os agricultores possam discutir os seus problemas”, disse o coordenador da Fetraf-Sul, Altemir Tortelli. No Sul do Brasil, devem ser formados 3 mil núcleos. Citando que a Fetraf já está presente em 17 estados, representando meio milhão de famílias de agricultores familiares, o presidente estadual da CUT Celso Woyciechowski disse que as sementes da organização da Fetraf Brasil tiveram origem na região e que ao defender a agricultura familiar, “o Sutraf estabelece um elo de construção da soberania do país”. Tortelli destacou a importância do Sutraf dentro de uma nova proposta de organização sindical. “O Sutraf se tornou referência de resistência e de rupturas com os vícios do antigo sindicalismo e está sendo importante na construção de um grande sindicato nacional”.

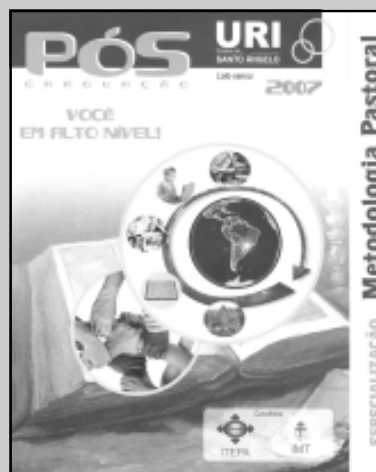
Fortalecimento e unidade na região - O envelhecimento da agricultura familiar, causado pela saída dos jovens do campo, a necessidade de diversificar a produção e criar alternativas de renda para as famílias foram destacadas por praticamente todas as autoridades presentes ao ato. O presidente da Cooperativa Tritícola de Estação, Daltro Giacomazzi criticou a falta de apoio dos governos para as pequenas cooperativas. “Enquanto as multinacionais têm apoio do governo para se instalar no estado, cooperativas menores como a Cotrigo e a Coorlac não recebem incentivos”. O prefeito de Itatiba do Sul, Volmir Dallagnoll disse que já defendeu na Associação dos Municípios do Alto Uruguai um movimento pela união das organizações para viabilizar um projeto de desenvolvimento para a região. “Até mesmo as cooperativas que se achavam grandes na região estão sentindo dificuldade em fazer frente às grandes empresas que vem de fora, então a única solução é agregar”. O prefeito citou o exemplo do leite, onde a produção é disputada por empresas de fora, interessadas apenas na matéria-prima da região. Para o coordenador da Fetraf-Sul, Altemir Tortelli, o maior dano causado pelas grandes empresas é o investimento do lucro em outras regiões. Para ele, o enfrentamento da “pirataria” das multinacionais precisa se dar a partir da unidade das entidades e poderes em torno de um projeto de desenvolvimento. “Se a gente não atacar o problema da viabilidade da agricultura familiar, daqui a 10 anos não teremos sindicato e não teremos agricultura familiar”, alertou.

Marli Bertotti

Conexão - Assessoria e Publicidade

Pós-graduação em Metodologia Pastoral

O Instituto de Teologia e Pastoral promove na cidade de Passo Fundo, em parceria com a URI Campus de Santo Ângelo e o IMT (Instituto Missioneiro de Teologia), a partir de outubro, o Curso de Pós-graduação em Metodologia Pastoral. O objetivo do curso é preparar especialistas em Pastoral, com vistas à qualificação dos processos de planejamento, coordenação e avaliação da ação pastoral em comunidades eclesiais. Com professores qualificados ligados ao Itepa, ao IMT e à UPF, o curso quer debater questões pastorais no mundo de hoje, isto é, evangelizar a partir do mundo contemporâneo, das novas tecnologias, da informática, da cultura urbana, das novas relações sociais... O Curso oferece duas modalidades: Especialização (390h) e Aperfeiçoamento (270h). As inscrições deverão ser feitas no período de 01 a 31 de agosto de 2007. A primeira etapa vai acontecer de 15 a 19 de outubro, as outras etapas e outras informações no Secretariado Diocesano de Pastoral ou no Itepa: www.itepa.com.br; (54)3045-9230.



O plano de Deus a partir dos relatos da criação

(Gn 1,1-2,4a; 2,4b-7)

Os relatos da criação (Gn 1,1-2,4a; 2,4b-7) são textos que fazem teologia e não história. São textos querigmáticos que têm em suas linhas e entre-linhas uma palavra profética de denúncia das opressões sobre o povo e uma palavra de esperança, de anúncio de um novo amanhã. Portadores de uma linguagem simbólica/figurada, são textos que dialogam com o contexto de suas origens, interpretando a realidade que os cerca.

Em Gn 1,1-2,4a, a criação divina se dá no esquema da semana. Trata-se da *semana primordial*, semana da ação divina, semana tipo-modelo para nela o ser humano se espelhar. Na semana primordial, o ser humano é criado no sexto dia, quando as condições básicas para ele poder viver (terra, água, ar, luz [calor], plantas [oxigênio], frutos, animais...) existiam. Neste sentido, ele não podia ter sido criado “antes” do sexto dia. Com sua criação, a obra de Deus está completa e ele é o que dá sentido a toda a obra criada. Ele é o ponto alto da ação criadora de Deus e tudo está colocado em suas mãos.

Para a vida humana existir e continuar existindo implica na existência das demais obras criadas por Deus e na perfeita relação de todas com todas. Há uma completa interdependência de todas com todas: *tudo tem a ver com tudo*. Nada acontece ou se realiza de forma isolada, independentemente das demais realidades. A natureza e o todo da vida é o resultado de um entrelaçamento de relações. E Gn 1,1 abre a Escritura dizendo que na origem de tudo o que existe está Deus. O primeiro verbo da Sagrada Escritura mostra que a primeira ação realizada é uma ação *de Deus*. Não é possível pensar uma ação anterior à *ação criadora* de Deus. E trata-se de uma ação exclusivamente *de Deus*. Somente Deus é o sujeito do verbo criar. Somente Deus tem a força capaz de *fazer sair do nada* o mundo existente.

Gn 1,1-2,4a faz hoje a nós, seus leitores, um duplo apelo. Primeiramente está em seu interior um apelo *ecológico*: em sua relação com a natureza, a civilização moderna precisa mudar de paradigma. A terra não pode ser vista como fonte de lucro, e sim como *fonte de vida*. O desrespeito e a agressão à natureza significa destruir a própria vida, pois a nossa vida é parte da vida da natureza. Em segundo lugar, o relato faz um apelo *humanitário-espiritual*. O fato do texto bíblico relatar que somos feitos “à imagem e semelhança de Deus” (Gn 1,26) significa apontar para o tipo de relações que devemos cultivar. O texto nos diz que de-

vemos viver *como* Deus, que é Pai e Filho e Espírito Santo, viver em perfeita comunhão. Para que haja uma mudança de sua relação com a natureza, faz-se necessária primeiramente uma mudança nas relações entre os próprios seres humanos. Isto aponta para a necessidade de uma nova espiritualidade na vida das pessoas.

Por um lado, o sexto dia, com a criação do ser humano, indica o ponto alto da criação. O ser humano, feito homem e mulher, é o coroamento da obra criadora de Deus. Ele é o que dá sentido às demais obras criadas. Por outro lado, a obra de Deus não está ainda totalmente completa. Algo está faltando. O relato nos faz ver que o ponto de chegada do Plano de Deus está no sétimo dia, o Sábado. O Sábado foi criado para ser dia de descanso. Por isso, é um dia *abençoado, santificado* por Deus. É porque o ser humano precisa do descanso que Deus criou o sétimo dia. Os seis dias de trabalho não o completam. Ele não é feliz sem participar do sétimo dia. Este complemento ele o encontra no sétimo dia. Esta era a grande reivindicação histórica do povo de Israel exilado na Babilônia, época em que foi escrito o texto.

Em Gn 2,4b-7, o relato descreve Deus modelando o homem do pó da terra. Este dado é altamente significativo. Feito “da terra”, significa dizer que o homem “é terra”, é parte da natureza criada. Não é um ser estranho à natureza, pois em seu corpo estão os mesmos elementos químicos da natureza. Por sua vez, ele vive “na terra”, pois não tem outro lugar para viver, e, como diz Gn 1,29-30, tudo o que Deus criou e faz parte da natureza (ervas, árvores, frutos, animais...) foi colocado a seu dispor para lhe servir de alimento. Sendo assim, o ser humano “vive da terra”. Com sua morte, ele “retorna à terra” e, como consequência, ele “se torna terra”. Portando, o homem está intimamente ligado à terra. Usando o termo hebraico, não dá para separar o *'Adam* (ser humano) da *'Adamah* (terra). Este aspecto indica a fragilidade do ser humano. Como ser criado, como ser biológico, ele tem um início, que se dá com sua concepção, e um fim, que se dá com sua morte. Ele é parte da natureza e, por isso, em todo o seu viver, segue seu ritmo. Não há como fugir desta realidade.

Por outro lado, Deus “*insufiou em suas narinas um hálito de vida e o homem se tornou um ser vivente*” (Gn 2,7). É este *sopro divino* que o torna um *ser vivo*, ou melhor, o faz ser *pessoa humana*. Ser pessoa humana significa estar aberto para Deus. Significa ver a vida não apenas na pers-

pectiva biológica, que passa a existir a partir da concepção e finda com a morte. Deus nos ama desde antes de sermos concebidos e, portadores de seu sopro vital, nossa vida está voltada para o infinito de seu amor. A morte já não é mais o fim de nossa vida, pois ela, a vida, está aberta para a transcendência divina.

Esta é a identidade do ser humano. Por um lado, ele é feito “do pó da terra” e constituído “homem e mulher”. Esta é sua dimensão humana, física, biológica. Traz em si os condicionamentos naturais, normais de toda a obra criada. Nesta dimensão, a vida é limitada e frágil. Por outro lado, o ser humano é portador do “sopro divino” e, por isso, feito “à sua imagem e semelhança”. Isto nos faz ver que, uma vez criado, o homem passa a viver eternamente. Ele não é apenas a dimensão biológica. Ele é um todo aberto ao Infinito.

Os dois relatos da criação (Gn 1,1-2,4a e 2,4b-7) formam, neste sentido, o primeiro capítulo temático da Sagrada Escritura. Neste “capítulo de abertura” a Sagrada Escritura apresenta o *plano de Deus*. A primeira revelação que os textos sagrados fazem é dizer que *Deus é criador*. É portador de uma *palavra criadora*. Os textos mostram que para Deus o absoluto é a vida. E o mundo criado é um grande ser vivo que, no processo evolutivo, processo criacional permanentemente aberto, vai avançando e se aperfeiçoando.

No centro de tudo está o ser humano, portador do sopro vital de Deus e feito à sua imagem e semelhança. Por isso, a partir destes relatos, ele, o ser humano, para viver dignamente precisa estar aberto a quatro dimensões fundamentais:

- estar aberto *a si mesmo*: ele é *pessoa*, um ser de relações; esta é sua primeira identidade; e, como pessoa, sua vida depende do modo de sua vivência; ao nascer, ele está situado historicamente num contexto, que lhe é determinante e carrega em sua personalidade programações que o fazem agir de uma ou de outra forma; conhecer o seu contexto e a si mesmo é de fundamental importância para poder construir uma vida mais digna; no plano da fé, ele é *filho* de Deus e ser filho significa ser criatura;
- estar aberto *a seu semelhante*: o texto diz claramente que o ser humano foi feito *homem e mulher*; esta é sua identidade humana, física, sexual, social, cultural, religiosa...; ele vive e age como homem e/ou como mulher; a continuidade da espécie humana na terra depende da abertura de um (homem) para com o ou-

tro (mulher); ser homem e ser mulher implica numa relação de corresponsabilidade, de solidariedade e de igualdade; um não é maior do que o outro e nada justifica qualquer atitude de superioridade e exploração sobre o outro; por isso, os relatos fazem ver que é na relação equilibrada entre *trabalho* (seis dias) e *descanso* (um dia) que a vida de ambos deve ser pautada; o homem e a mulher se realizam na reciprocidade do amor;

- estar aberto à *natureza*: por ser parte da natureza criada e, como o centro da criação, o ser humano, homem e mulher, tem em suas mãos uma profunda responsabilidade para com o mundo criado; a terra com tudo o que ela contém é sua pátria, é sua mãe, é sua vida; cuidar da natureza é cuidar da vida: ou cuida dela ou com ela perece;
- estar aberto a *Deus*: Deus é o criador de tudo: “No princípio Deus criou o céu e a terra” (Gn 1,1); feito à sua imagem e semelhança, o ser humano é filho de

Deus e perante Deus vive uma relação filial; quando o texto bíblico fala do “céu”, este se apresenta como outra dimensão fundamental da vida humana; ao falar do “céu” o texto bíblico está apontando para a abertura para o infinito do humano; sua vida não acaba com a morte; uma vez criado por Deus, o ser humano é criado para a transcendência de Deus.

Os relatos da criação fazem ver que, no plano de Deus, o absoluto é a vida e fundamentalmente a vida humana. Nada há que possa ser comparado à vida humana. Nada tem valor maior que a vida de uma pessoa. Razão disto é o fato dos relatos bíblicos não apontarem outra obra depois da criação do ser humano. Ele é o ponto alto da ação criadora de Deus. Nele todas as coisas criadas encontram sentido e razão de ser. É a partir deste absoluto que a natureza “se organiza”, ou, foi organizada pelo próprio Deus. Assim podemos dizer também que é a partir deste absoluto que a

sociedade deve se organizar em suas mais diversas dimensões.

O pecado é tudo aquilo que destrói a natureza e o ser humano nas suas mais diversas dimensões. Ele surge quando o ser humano quebra suas relações fundamentais e se absolutiza: quando rompe com a relação filial com Deus, quando deixa de lado a relação fraterna com seu semelhante, quando explora a natureza vendo-a simplesmente como fonte de lucro, destruindo a si mesmo.

O plano de Deus nos mostra que toda atividade do ser humano deve ser no sentido de amar, manter, defender e melhorar a vida. A partir de Gn 2,8 tudo o que se passa na Sagrada Escritura, até Ap 22,21, tem em vista a defesa da vida humana e, principalmente, a defesa da vida dos pobres. O objetivo de Jesus está nesta perspectiva: “*Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância*” (Jo 10,10).

● Pe. Jair Carlesso

Diocese de Erechim marca presença no Seminário Regional de Liturgia



Dos dias 29/06/07 a 01/07/07, um grupo de 170 pessoas das 17 dioceses do Rio Grande do Sul estiveram reunidas em Santa Maria para mais um encontro regional sobre liturgia com o tema “O MÉTODO MISTAGÓGICO NA LITURGIA NO RS”. Da diocese de Erechim estiveram presentes por paróquias, respectivamente: da N. S. da Salette: Anete Argenta, Marlene Zampieri, Maria Salette Panosso; da Catedral: Aldite Teresinha Regla e Moacir Carlos Loat; de Getúlio Vargas: Vera Lúcia Tognon, Maria Benvegnú e Cristiano Giarretta; da São Francisco de Assis: Ir. Darci Zacaron; da São Cristóvão: Marcos Paulo Alves dos Santos e Cleberton Luiz Piotrowski. O trabalho foi assessorado pelo Pe. Gustavo Haas, assessor da CNBB no setor Litúrgico. Todos os participantes reconheceram a eficácia do curso, pois somente a prática nas comunidades poderia completar todo o sentido do mesmo.

Segundo a doutrina da Igreja, “Mistagogia” significa iniciar nos mistérios, nos sacramentos cristãos; celebrar os ritos sagra-

dos; Cristo é um mistagogo, é uma revelação; o guia espiritual e o mestre. Teologicamente, podemos dizer que “Mistagogia”, é a forma típica de preparar os iniciados integrando todos os elementos que conduzem alguém a ser verdadeiro cristão. A revalorização da mistagogia tem tudo a ver com a teologia “mística” da liturgia, ou seja, liturgia como celebração do mistério de Deus que se revela ao longo da história da salvação. Segundo Ione Buyst, “o mistério pode ser aprendido somente pela *experiência* e expressa em linguagem simbólica”. Portanto, são necessários símbolos que caracterizem nossas celebrações, são eles que marcam, inspiram e nos fazem entender melhor o sentido da liturgia.

A grande tradição litúrgica nos ensina que é necessário esforçar-se por compreender pessoalmente ao mistério que é celebrado, através do oferecimento a Deus da própria vida em união com o sacrifício de Cristo. Assim, é preciso promover uma educação da fé eucarística que predisponha os fiéis a viverem pessoalmente o que se celebra. A catequese dos padres sinodais dizia que “a melhor catequese sobre Eucaristia é a própria Eucaristia bem celebrada”; com efeito, por sua natureza a liturgia possui uma eficácia pedagógica própria para introduzir os fiéis no conhecimento do mistério celebrado.

Em uma época acentuadamente tecnológica como a atual, que corre o risco de perder a capacidade de perceber os sinais e os símbolos, mais do que informar, a catequese mistagógica deverá despertar e educar a sensibilidade dos fiéis para a linguagem dos sinais e dos gestos que, unidos à palavra, constituem o rito. Enfim, a catequese mistagógica deve preocupar-se por mostrar o significado dos ritos para a vida cristã em todas suas dimensões: trabalho e compromisso, pensamentos e afetos, afetividade e repouso. Assim, perceberemos o fruto maduro da mistagogia que é a consciência de que a própria vida vai sendo progressivamente transformada pelos sagrados mistérios celebrados.

● Ir. Darci Zacaron

Rápidas e Diversas

Regional Sul 3 da CNBB promove Canto Litúrgico Pastoral

“A vida se manifestou... nossa boca se encheu de risos, nossos lábios de canções!” Motivados por este lema, o setor de Canto Litúrgico Pastoral, da CNBB Sul 3, promoveu de 26 a 28 de julho, o 38º Encontro de Canto Litúrgico Pastoral. O evento realizou, nas Paulinas, POA, e teve como assessoria o Frei Luiz Turra, Coordenador Nacional do Canto Litúrgico. A Coordenação do curso esteve sob a responsabilidade do Pe. José Carlos Sala, Ir. M. Janete Stürmer e Ir. M. Carmo Sebben Ramos, onde convidaram animadores de canto em nossas igrejas, comunidades religiosas, movimentos, instrumentistas, jovens cantores, povo de Deus, para um uníssono de vozes.

Curso de Formação e Atualização Litúrgico-Musical

De 7 a 18 de janeiro de 2008, acontecerá o Curso de Formação e Atualização Litúrgico-Musical, no Seminário Santo Antônio, Agudos/SP. O curso é promovido desde 1984 e tem como objetivo promover uma melhor integração da música na liturgia, mediante uma preparação adequada dos seus agentes, para que sua função ministerial seja verdadeira expressão do Mistério Pascal. Destina-se a compositores, letristas, animadores de canto, regentes e instrumentistas que estejam engajados nas ações litúrgico-musicais e que garantam o efeito multiplicador nas comunidades. As inscrições vão até o dia 31 de agosto. Informações: celmu@casadareconciliacao.com.br

Diocese de Uruguaiana tem novo bispo

A Nunciatura Apostólica no Brasil comunica que o Papa Bento, acolhendo o pedido de renúncia apresentado pelo bispo Dom Ângelo Domingos Salvador, nomeou bispo da Diocese de Uruguaiana/RS o Frei Aloísio Alberto Dilli, da Ordem dos Frades Menores. Frei Aloísio, nasceu aos 21 de junho de 1948 em Boa Vista – Poço das Antas/RS. Fez os estudos da Filosofia na Faculdade de Filosofia N. S. da Imaculada Conceição de Viamão de 1971 a 1974 e a Teologia na PUC/RS de 1973 a 1976. Foi ordenado padre em 01 de janeiro de 1977. Atualmente Frei Aloísio trabalha como Mestre de Noviços e Guardião no Convento São Boaventura, município de Imigrante, Diocese de Caxias do Sul.

Expofórum da Igreja Católica em Passo Fundo

Com o objetivo de visibilizar a contribuição da Igreja Católica no processo de desenvolvimento da sociedade passofundense, fazer sintonia com a Igreja do RS, bem como resgatar elementos históricos e valores defendidos pelos cristãos nos 150 anos de Passo Fundo, aconteceu, de 05 a 08 de julho, no Centro de Eventos Notre Dame, o **Expofórum da Igreja Católica em Passo Fundo**. O Expofórum teve como tema, *Nossa terra, nossas raízes, nossa fé*. A programação teve celebrações (abertura e encerramento), exposições, oficinas, palco cultural, vídeos e seminários temáticos: sobre ação social (*Transformar em obras a fé do povo*), educação/formação (*Nas raízes do passado, as esperanças do amanhã*) e saúde (*Valorizar a vida cuidando da saúde*).

Dom Damasceno é eleito novo presidente do Celam

O arcebispo de Aparecida (SP), dom Raymundo Damasceno Assis, foi eleito o novo presidente do Conselho Episcopal Latino-americano para o quadriênio 2007-2011. A eleição ocorreu na última terça-feira, dia 10, em Havana (Cuba) onde teve início a 31ª Assembléia do Conselho. Para a primeira vice-presidência foi eleito o arcebispo de Mérida (Venezuela), dom Baltazar Cardozo. Para segundo vice-presidente foi eleito o bispo de Reconquista (Argentina), dom André Stanovnik. Uma das funções da nova Presidência do CELAM será encaminhar as decisões da Conferência de Aparecida cujo documento o papa Bento XVI acaba de aprovar para publicação. Entre essas decisões está a realização da missão continental.

Definido tema para a CF/2009

Fraternidade e Segurança Pública. Esse será o tema da Campanha da Fraternidade da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em 2009. A decisão foi tomada na segunda-feira (18/06), após uma reunião da entidade que considerou a segurança uma necessidade atual da sociedade. Ainda na segunda-feira, o ministro da Justiça, Tarso Genro, se encontrou com o presidente da CNBB, Dom Geraldo Lyrio Rocha, a quem entregou uma carta explicando as ações que o governo pretende adotar por meio do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). No documento, o ministro destaca o engajamento histórico da CNBB com movimentos que marcaram a história do Brasil. “Solicitamos que a CNBB examine a possibilidade de se associar a uma visão de luta contra a violência e pela segurança cidadã”, disse Genro. Na ocasião, o ministro ressaltou que a entidade da Igreja Católica foi procurada por sua importância nas orientações relativas aos grandes temas nacionais. O Secretário Executivo da Campanha da Fraternidade, padre José Carlos Dias Toffoli, ressaltou a importância do tema e explica que “os bispos procuram, para serem tratados nas Campanhas, temas que preocupam a sociedade”. Padre Toffoli explicou que os temas são escolhidos de acordo com as necessidades atuais da população.

XIX Encontro Nacional dos Padres, Bispos e Diáconos Negros

“Juventude negra brasileira – Desafios e perspectivas”. Esse foi o tema do XIX Encontro Nacional dos Padres, Bispos e Diáconos Negros do Brasil. O evento aconteceu na Casa São Francisco, em Duque de Caxias/RJ, de 23 a 27 de julho. Na ocasião ocorreu a eleição da nova diretoria executiva para o biênio 2008/2009. O objetivo geral do encontro foi possibilitar aos padres, bispos e diáconos negros, um momento de estudo e reflexão acerca de questões que envolvem a juventude negra que com seus valores culturais e religiosos, ainda continua sendo a maior vítima da sociedade brasileira.

Natal/RN acolhe 18º Congresso Nacional do ECC

Abordando o tema “A Família edifica a Igreja pela formação da pessoa e transmissão da fé”, o Encontro de Casais com Cristo (ECC) realiza, de 17 a 19 de agosto, seu 18º Congresso Nacional, no Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), em Natal/RN. O encontro reunirá cerca de 500 casais de todo o Brasil, dirigentes diocesanos do Movimento. Outros 300 casais da arquidiocese de Natal/RN formarão as diversas equipes de trabalho para a realização do Congresso que traz o lema “O que vimos e ouvimos nós vos anunciamos”.

Bento XVI proclamará ano de São Paulo

Bento XVI proclamará de junho/2008 a junho/2009, na Basílica de São Paulo Fora Muros, um ano especialmente dedicado a São Paulo. Segundo a abadia de São Paulo Fora Muros, com esta iniciativa, o Papa quer recordar os dois mil anos do nascimento do apóstolo dos povos, que, segundo os especialistas, aconteceu entre o anos 6 e 10 depois de Cristo.

Papa autoriza publicação do Documento de Aparecida

Em carta dirigida aos bispos da América Latina e do Caribe, divulgada na última terça-feira, dia 10, o papa Bento XVI aprovou o Documento Final da V Conferência do Episcopado da América Latina e do Caribe, realizada de 13 a 31 de maio, em Aparecida (SP). “Neste Documento há numerosas e oportunas indicações pastorais, motivadas com ricas reflexões à luz da fé e do contexto social atual”, escreve o papa. Do conteúdo do Documento, Bento XVI destaca os números que falam da Eucaristia, do domingo e da formação dos católicos. Afirma ter lido “com particular apreço as palavras que exortam a dar prioridade à Eucaristia e à santificação do Dia do Senhor nos programas pastorais, assim como as que expressam o anseio de reforçar a formação cristã dos fiéis em geral e dos agentes de pastoral em particular”.

Papa escolhe tema para o Dia Mundial da Paz

“Família humana: comunidade de paz”. Este é o tema da mensagem do papa para a celebração do 41º Dia Mundial da Paz, que será celebrado em 1º de janeiro de 2008. Segundo um comunicado publicado no dia 19 de junho, o tema escolhido pelo papa Bento XVI “baseia-se na convicção de que a percepção de um destino comum e a experiência da comunhão são fatores essenciais para a realização do bem comum e para a paz da humanidade”. “A unidade do gênero humano está entre as verdades mais originais do Cristianismo”, assinala o texto, lembrando que, neste contexto, a família humana “é concebida por Deus como comunidade de paz”. “Reconhecer a unidade da família humana é ainda mais providencial no atual momento histórica, assinalada pela crise das organizações internacionais e pela presença de graves inquietações na comunidade internacional”, alerta a Santa Sé.

A formação e o sustento do discípulo missionário de Cristo

As contínuas descobertas da ciência, as constantes inovações da tecnologia exigem cada vez mais atualização de todas as pessoas. Todo profissional precisa fazer cursos para garantir seu trabalho. Os atletas, os músicos, os artistas necessitam de muito treinamento e exercícios diários. Eletrodomésticos com comandos eletrônicos exigem habilitação especial até mesmo de quem teve alguma ou nenhuma alfabetização.

Como cristãos, discípulos missionários de Cristo, precisamos alimentar sempre nossa fé e conhecer cada vez melhor a Ele e a seus ensinamentos. Não no sentido de aperfeiçoamento intelectual para competir melhor no mundo sempre mais especializado, mas na dimensão vivencial, em vista de sermos presença cada vez mais fiel do Evangelho. Só assim seremos o que Cristo espera de seus discípulos: fermento, sal, e luz do mundo.

Quanto mais conhecermos Cristo na dimensão bíblica, que não é conhecimento acadêmico de uma teoria, mas experiência pessoal de vida com alguém, mais perceberemos as exigências desta amizade com Ele, que se torna opção de vida sempre mais radical. Desde nosso encontro com Cristo no Batismo, Ele deve ser o sentido de nossa vida, a razão de tudo o que empreendemos. Quanto mais nos encantamos por Ele, mais o admiramos, melhor o anunciamos e mais será ele nossa única segurança.

Em meio às muitas dificuldades que enfrentou, São Paulo dizia: Sei em quem acreditei. Tudo posso naquele que me conforta. Testemunhava com alegria: meu viver é Cristo. Em muitas passagens dos salmos encontramos expressões de confiança em Deus: o Senhor é meu pastor e nada me faltará. O Senhor é minha rocha e salvação. Ninguém de nós pode ser discípulo missionário de Cristo sem a graça de Deus.

O próprio Jesus dedicou muito tempo na formação daqueles que chamou para serem seus discípulos e depois, seus enviados para a evangelização. Em seu caminho do interior da Galiléia para Jerusalém, os foi instruindo e até nem queria que os outros o soubessem (Mc 9,30-31). De forma que este caminho foi para eles uma verdadeira escola de discipulado. Ensinava-os sobre as exigências do seguimento, sobre o desprendimento para a liberdade e a disponibilidade, sobre o amor ao próximo com a ilustração da parábola

do bom samaritano, (Lc 10,25-37), sobre a oração, com o Pai nosso e a parábola do amigo que vai pedir pão emprestado ao vizinho porque recebeu visita, sobre a fidelidade, com as figuras do servo vigilante e do administrador fiel (Lc 12,35-48), sobre o testemunho (Lc 11,33-36).

Jesus também fez a eles uma catequese vivencial sobre como se sustentar no seguimento a Ele. Indispensável permanecer nele como os ramos da videira ao tronco (Jo 15,1-8). Indispensável alimentar-se de seu corpo e de seu sangue (Jo 6 – discurso eucarístico) Prometeu-lhes o Espírito para recordar e fazer viver tudo o que Ele lhes dizia.

As primeiras comunidades renovavam sua união a Cristo e entre si, seu seguimento fiel perseverando no ensinamento dos apóstolos, na oração comum, na fração do pão (eucaristia) na partilha fraterna (At 2,42-47; 4,32-37).

A partir do Concílio Ecumênico Vaticano II, realizado de 1962 a 1965, insiste-se na necessidade da formação permanente de todos os batizados, não apenas dos cristãos padres, bispos e religiosos.

O documento conciliar sobre o apostolado dos leigos (*Apostolicam Actuositatem*, 28 a 32) diz que a formação dos leigos deve ser diversificada e integral, espiritual e doutrinária, dentro das circunstâncias em que vivem. Esta formação deve ajudar ao leigo a assimilar a missão de Cristo e da Igreja, viver na luz do mistério da criação e da redenção, movido pelo Espírito de Deus, que anima o povo de Deus que conduz interiormente todos os seres humanos ao amor de Deus Pai e, nesse mesmo amor, ao amor do mundo e de todos os seres humanos.

Em relação à formação dos ministros ordenados, o documento respectivo (*Optatum totius*, 8) acentua que toda formação humana, filosófica, teológica deve estar intimamente ligada com a formação espiritual. Ela deve ajudar aos que participarão do sacerdócio de Cristo pela ordenação a viver em comunhão constante e familiar com o Pai, pelo seu Filho, Jesus Cristo, no Espírito Santo. Deve levá-los a viver em união com Cristo como amigo. Deve ajudá-los a viver o mistério pascal de tal forma que sejam capazes de fazer participar dele todo o povo que lhes for confiado.

Para a formação dos religiosos, no documento que lhes dedicou, o Concílio

destaca que o seguimento de Cristo segundo o Evangelho deve ser acolhido como primeira regra de todos os institutos religiosos.

O documento de Santo Domingo (nº 45) assegura que é necessário continuar a acentuar a formação doutrinal e espiritual dos fiéis cristãos, e, em primeiro lugar, do clero, religiosos e religiosas, catequistas e agentes pastorais, destacando claramente a primazia da graça de Deus que salva por Jesus Cristo na Igreja, por meio da caridade vivida e através da eficácia dos sacramentos.

As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2003-2006 (Doc. 71 da CNNB, 101, repetindo as do quadriênio anterior, Doc. 61 da CNBB, 115) insistem que a evangelização, mesmo sendo ação do Espírito, exige competência dos evangelizadores, com adequada formação. Mas “nada substitui a experiência do Deus vivo, no encontro com Cristo, alimentando-se constantemente pela escuta da Palavra de Deus tanto no livro da Escritura quanto no livro da vida; pela participação na Eucaristia e demais celebrações; pela oração generosa e aberta a Deus e à sua presença na realidade humana; pelo abandono ao Espírito que precede a ação do evangelizador, assiste-o, quotidianamente confortando nas dificuldades e mesmo nos fracassos; enfim, pela doação de si mesmo no serviço aos demais”. “A catequese é um itinerário de formação na fé, na esperança e na caridade, que forma a mente e toca o coração, levando a pessoa a abraçar Cristo de modo pleno e completo. Introduce o crente mais plenamente na experiência da vida cristã, que inclui a celebração litúrgica do mistério da redenção e o serviço” (CNBB, Doc. 61, 262).

O documento de Aparecida apresenta um “itinerário formativo dos discípulos missionários”. É o sexto capítulo, que integra a segunda parte sobre vida de Jesus Cristo na vida dos mesmos discípulos missionários.

O discipulado, segundo o texto, se dá a partir de um encontro vivo com Jesus Cristo, homem como nós e Deus conosco. É da natureza do ser cristão reconhecer a presença de Cristo e segui-lo. Vivemos nosso encontro vital com Cristo e renovamos nossa união com Ele na Sagrada Escritura, Palavra de Deus escrita sob inspiração do Espírito Santo, fonte de vida para a Igreja e alma de sua

ação evangelizadora. Desconhecer a Escritura é desconhecer Jesus Cristo e renunciar a anunciá-lo.

Meio privilegiado para atualizar o encontro com Cristo e alimentar a vida nele é a Eucaristia. O documento declara que com a Eucaristia Cristo nos atrai a si e nos faz entrar no seu dinamismo para Deus e para o próximo. Pela ligação estreita entre crer, celebrar e viver, a própria vida ganha forma eucarística. No discurso de abertura da Conferência de Aparecida, Bento XVI proclamou: “O encontro com Cristo na Eucaristia suscita o compromisso da evangelização e o impulso à solidariedade; desperta no cristão o forte desejo de anunciar o Evangelho e testemunhá-lo na sociedade para que ela seja mais justa e humana. Da Eucaristia brotou ao longo dos séculos um imenso caudal de caridade, de participação nas dificuldades dos outros, de amor e de justiça. Só da Eucaristia brotará a civilização do amor, que transformará a América Latina e o Caribe para que, além de ser o Continente da Esperança, seja também o continente do Amor!”

Daí a importância da missa dominical. Sem ela, não se tem um discípulo missionário amadurecido na vida cristã. E as mais de 70% de comunidades que não têm

a celebração eucarística dominical? O documento apenas diz que podem alimentar seu já admirável espírito missionário pela participação na celebração dominical da Palavra de Deus, rezando por mais vocações sacerdotais.

A vida fraterna é também grande meio de crescimento no discipulado e na missionariedade.

Pela oração pessoal e comunitária, o discípulo, fortalecido pela Palavra e pela Eucaristia, cultiva sua relação de profunda amizade com Cristo, demonstrando por ela o primado da graça em sua vida.

O documento se refere ainda à piedade popular como meio legítimo de viver a fé e de fortalecê-la. Nela, destaca a devoção a Maria, aos apóstolos e aos santos. Maria, continuadora da missão de seu Filho e formadora de missionários, ensina o primado da Palavra na vida do discípulo missionário, cria comunhão e educa para o estilo de vida solidária, especialmente com o pobre e o necessitado.

Esta formação dos discípulos missionários se dá num processo permanente, à luz do método empregado pelo próprio Cristo na formação de seus apóstolos e discípulos. Este processo inclui cinco aspectos: o encontro com Cristo, a conver-

são, o discipulado, a comunhão e a missão. Dele deve resultar uma formação integral, querigmática e permanente, incluindo as dimensões humana e comunitária, espiritual, intelectual, pastoral e missionária.

Erechim, 14 de julho de 2007,
Festa de São Camilo de Lélis.



Pe. Antonio Valentini Neto
Pároco da Catedral São José

Diocese de Erechim Coleta Moçambique – 2007 Projetos Missionários	
Paróquia da Catedral São José	1.010,81
Paróquia de Getúlio Vargas	597,98
Paróquia de Campinas do Sul	469,00
Paróquia de Aratiba	366,65
Paróquia São Pedro - Erechim	331,75
Paróquia de Estação	324,75
Paróquia de Marcelino Ramos	316,90
Paróquia N. S. da Salette – Três Vendas	297,23
Paróquia de Barão de Cotegipe	281,60
Paróquia de Gaurama	258,61
Paróquia de Jacutinga	253,60
Paróquia de Severiano de Almeida	230,25
Paróquia de Benjamin Constant do Sul	150,00
Paróquia de Áurea	149,31
Paróquia São Cristóvão	147,89
Paróquia de Itatiba do Sul	125,06
Paróquia de Capo Erê	123,30
Paróquia de Paulo Bento	123,00
Paróquia de Carlos Gomes	115,00
Paróquia de São Valentim	108,00
Paróquia de Entre Rios do Sul	97,90
Paróquia da Barra do Rio Azul	90,95
Paróquia de Viadutos	60,00
Paróquia de Mariano Moro	51,00
Paróquia de Três Arroios	49,70
Paróquia de Erval Grande	47,85
Paróquia de Sede Dourado	-
Paróquia São Francisco de Assis	-
TOTAL	6.178,09

Cúria Diocesana Demonstrativo das Receitas e Despesas ordinárias do mês de Junho de 2007	
1. CÚRIA	
1.1 Receitas	
Centésimo	32.506,50
Mensalidade	14.290,00
Serviços	411,80
Total	47.208,30
1.2 Despesas	
Salários	14.467,36
Côngruas	9.777,71
Encargos sociais	7.122,20
Veículos	1.218,00
Luz, água, telefone	2.420,91
Manutenção residências	1.736,76
Total	36.742,94
2. VOCAÇÕES - Filosofia e Teologia	
2.1 Receitas	
Benfeitores	2.750,00
Rendimentos	867,28
Crismas	1.712,41
Capelinhas	12.800,71
Promoção Vocacional	328,00
Retenção INSS	29,70
Outras Doações	153,67
Total	18.641,77
2.2 Despesas	
Faculdade de Filosofia	815,70
Faculdade de Teologia	3.150,000
Faculdade – Erechim	172,82
Água, luz, telefone, côngruas e residências	6.895,97
Despesas com o Setor	770,00
Manutenção Veículos	397,21
CPMF	46,25
Total	12.247,95
Obs.: Saldo positivo do mês R\$ 6.393,82 que será acrescido do valor do saldo positivo do mês anterior R\$ 88.733,79	
	95.127,61